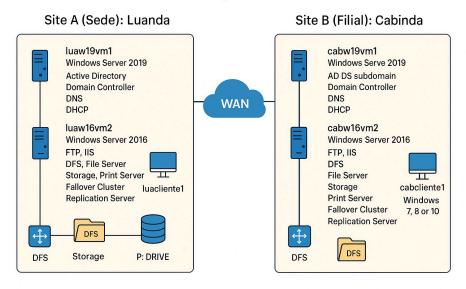
Power Angola, Lda



Documentação de Implementação da Infraestrutura de Rede

Por: António João Thone System Administrator | Windows & Linux | Active Directory | Networking | Cloud Enthusiast

Visão Geral do Projeto

Este projeto de implementação de infraestrutura de rede para a **POWER ANGOLA, Lda** visa integrar a filial de Cabinda à sede de Luanda, garantindo que ambas as localizações tenham as mesmas condições de trabalho e desempenho. A infraestrutura é baseada no sistema operacional

Windows Server 2016/2019 Enterprise Edition e máquinas clientes Windows 7, 8 ou 10. O projeto aborda a configuração de serviços críticos como Active Directory, DNS, DHCP, roteamento inter-site, Storage Spaces, NIC Teaming e políticas de grupo (GPO), tudo isso em um ambiente virtualizado usando VMware Workstation Pro.

1. Configuração do Ambiente Virtual e Preparação dos Hosts

A primeira etapa do projeto foi a preparação do ambiente físico e virtual para simular as duas localizações geográficas (Luanda e Cabinda).

1.1. Preparação dos Hosts Físicos

- Host de Luanda (Ubuntu): Este host não é detalhado no documento, mas é o ponto de conexão WAN.
- Host de Cabinda (Windows): Um cabo de rede crossover foi conectado à porta Ethernet deste computador para simular a ligação WAN.
- Configurações do VMware Workstation:
 - As redes virtuais VMnet3 e VMnet4 foram configuradas.
 - A **VMnet3** foi definida como **Host-only** para a LAN de Cabinda, com a sub-rede 144.188.5.0/24.
 - A VMnet4 foi definida como Bridged e atribuída à interface de rede física do host Windows, representando a WAN.
- Configuração de Rede do Host de Cabinda:
 - O adaptador Ethernet físico foi configurado com o IP estático 144.188.5.20 e máscara 255.255.255.0.
 - Uma regra de firewall foi criada para permitir o tráfego ICMP do host Ubuntu.
- **Teste de Conectividade:** A comunicação entre os hosts físicos foi confirmada com sucesso através de ping para o IP 144.188.5.10 (Luanda).

1.2. Criação e Instalação das Máquinas Virtuais (VMs)

As seguintes máquinas virtuais foram criadas e instaladas com os sistemas operacionais e recursos necessários:

• Luanda (SITE A):

 LUAW19VM1 (Windows Server 2019): Servidor de domínio principal, com 2 vCPUs e 4 GB de RAM.

- LUAW16VM2 (Windows Server 2016): Servidor de arquivos e Storage Spaces, com 2 vCPUs e 4 GB de RAM.
- LUACLIENTE1 (Windows 10): Estação de trabalho cliente, com 2 vCPUs e 2 GB de RAM.

Cabinda (SITE B):

- CABW19VM1 (Windows Server 2019): Servidor de domínio adicional, com 2 vCPUs e 4 GB de RAM.
- CABW16VM2 (Windows Server 2016): Servidor de arquivos e Storage Spaces, com 2 vCPUs e 6 GB de RAM.
- CABCLIENTE1 (Windows 10): Estação de trabalho cliente, com 2 vCPUs e 4 GB de RAM.

2. Configuração Detalhada dos Sites

2.1. Luanda (Sede)

• LUAW19VM1 (Servidor de Domínio):

- Nome alterado para LUAW19VM1
- Adaptador LAN renomeado para LAN com IP estático 144.188.5.10.
- Adaptador WAN renomeado para WAN com IP estático 10.0.0.1.
- o Roles de AD DS, DHCP Server e DNS Server instaladas.
- Servidor promovido a controlador de domínio raiz da nova floresta style.com.
- Escopo DHCP configurado para a sub-rede 144.188.5.x com IPs de 144.188.5.100 a 144.188.5.199. Exclusões foram criadas para os IPs estáticos dos servidores e do cliente.

• LUAW16VM2 (Servidor de Arquivos):

- Nome alterado para LUAW16VM2.
- NIC Teaming criado, agrupando as quatro interfaces (
 LAN1 a LAN4) no time Team_luanda.
- o O adaptador do Team_Luanda recebeu o IP estático 144.188.5.11.

- Storage Spaces: Um novo pool (DadosEmpresa) foi criado usando 8 discos virtuais de 100 GB. Um disco virtual (
 - Volume_Compartilhado) foi criado com layout Two-way mirror e provisionamento Thin. O volume foi formatado com ReFS e recebeu a letra D:.
- Compartilhamentos: A pasta Compartilhada foi criada em D: e configurada para ser acessada pelo grupo Authenticated Users.

• LUANDACLIENT1 (Cliente):

- Nome alterado para LUACLIENTE1.
- Adaptador de rede configurado para obter IP automaticamente via DHCP.
- Integrado ao domínio style.com usando as credenciais do administrador.
- GPOs: Foram criadas GPOs para mapear o drive U: para \\LUAW19VM1\SHARE e para definir um papel de parede personalizado.

2.2. Cabinda (Filial)

• CABW19VM1 (Servidor de Domínio):

- Nome alterado para CABW19VM1.
- Adaptador LAN renomeado para LAN com IP estático 144.188.5.20.
- Adaptador WAN renomeado para WAN com IP estático 10.0.0.2.
- Roles de AD DS, DHCP Server, DNS Server e Remote Access instaladas.
- Servidor promovido a controlador de domínio adicional no domínio existente style.local.
- Escopo DHCP (Cabinda_Scope) configurado para IPs de 144.188.5.160 a 144.188.5.200.

• CABW16VM2 (Servidor de Arquivos):

- Nome alterado para CABW16VM2.
- NIC Teaming criado com o nome CAB_TEAM.

- o O adaptador do CAB_TEAM recebeu o IP estático 144.188.5.201.
- Storage Spaces: Um novo pool (DadosEmpresaCabinda)
 foi criado com 8 discos de 100 GB.
- O volume foi formatado com ReFS ou NTFS e recebeu a letra E:.
- Compartilhamentos: A pasta SHARE foi criada em E: e configurada para acesso do grupo Authenticated Users.

CABCLIENTE1 (Cliente):

- Nome alterado para CABCLIENTE1.
- Adaptador de rede configurado para obter IP automaticamente via DHCP.
- Integrado ao domínio style.local.

3. Testes e Validação

Diversos testes foram realizados para validar o funcionamento da infraestrutura antes da conexão entre os sites e depois.

3.1. Testes em Luanda (Antes da Conexão Inter-site)

- Conectividade IP: Pings entre luaw19vm1, luaw16vm2 e luacliente1 foram bem-sucedidos.
- Resolução de Nomes: Comandos nslookup confirmaram a resolução correta dos nomes internos, como luaw19vm1.style.com.
- DHCP e GPOs: A atribuição automática de IPs e a aplicação das GPOs de mapeamento de drive e papel de parede foram validadas.
- Acesso a Compartilhamentos: 0 acesso à pasta \\LUAW19VM1.STYLE.COM\SHARE foi testado e funcionou corretamente.

3.2. Testes Inter-site (Luanda <-> Cabinda)

- Conectividade WAN: Pings entre as interfaces WAN (144.188.5.10 e 144.188.5.20) e entre as máquinas LAN de ambos os sites foram bem-sucedidos.
- Resolução de Nomes: O comando nslookup confirmou a resolução de nomes de host entre os sites, como nslookup cabw19vm1.style.com a partir de Luanda.
- Acesso a Recursos Compartilhados: Foi possível criar arquivos nas pastas compartilhadas de cada site, a partir de máquinas do site oposto, validando o acesso e as permissões.
- Replicação do Active Directory: A criação de novos usuários em um controlador de domínio e o sucesso de login no site oposto validou a replicação. O comando repadmin /showrepl também confirmou a sincronização.

4. Automação com Ansible

Para garantir a replicabilidade e a escalabilidade desta infraestrutura, foram desenvolvidos playbooks de Ansible. Estes ficheiros de automação permitem a re-implementação dos serviços e configurações de forma consistente e eficiente, reduzindo o tempo de setup manual e minimizando erros humanos.

Todos os playbooks e ficheiros relacionados estão disponíveis na pasta <u>ansible</u> do repositório, organizados para uma fácil utilização e adaptação.

5. Conclusão do Projeto

A implementação da infraestrutura da POWER ANGOLA, Lda foi concluída com sucesso, resultando em uma rede distribuída, escalável e segura. O projeto demonstrou a importância da documentação, organização e validação de cada etapa. As tecnologias configuradas, como Active Directory, DNS, DHCP, roteamento dinâmico e Storage Spaces, garantem serviços essenciais para o funcionamento da empresa, com potencial para expansão futura.